JORNAL DO BRASIL

Ano 113 \Leftrightarrow N° 310

RIO DE JANEIRO 🜣 QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2004

▶ SEGUNDA EDIÇÃO



LEIA O JB E CONCORRA A 1 ANO DE FACULDADE GRÁTIS

ORTE O SELO AO LADO, COLE NA CARTELA E CONCORRA





Juros sobem mais para consumidor

BOLO PARA O MINISTRO





O MINISTRO Ricardo Berzoini foi vítima, ontem, do destempero de uma ativista do movimento cearense Crítica Radical. A torta no rosto pegou-o desprevenido. PÁG. A2

ve a taxa básica de juros e o consumidor está pagando mais caro. Pesquisa da Associação Nacional de Executivos Financeiros (Anefac) revela que quem recorre a crédito pessoal em banco retira da conta 2,1% mais do que sacava em dezembro para acertar a parcela mensal do empréstimo. Apesar disso, o presidente Lula garantiu que o governo manterá a política de redução da taxa de juros até atingir "níveis compatíveis com nossas necessidades". Se os consumidores ganham apenas promessas, os que aplicam no mercado financeiro tiveram muito a comemorar. O presidente do Banco Central americano, Alan Greenspan, assegurou que os juros nos Estados Unidos não vão subir nos próximos meses. A Bolsa de Valores de São Paulo reagiu com alta de 4,63%. PÁGINA A17

Skaf lidera

disputa por

comando

da Fiesp

Carentes terão vaga especial em faculdades

O governo analisa a possibilidade de estatizar vagas ociosas nas universidades privadas. O ministro da Educação, Tarso Genro, pretende incluir nas salas de aulas de escolas de ensino superior 100 mil alunos carentes até o fim do ano. As cadeiras serão ocupadas preferencialmente por negros, estudantes de escolas públicas, população de baixa renda e detentos em fase de recuperação. O ingresso na rede particular não acarretará aumento do valor das mensalidades, assegura Tarso. PÁGINA A4

A arte imita a vida da musa da Viradouro

Realidade e ficção caminham em sintonia na vida da atriz Juliana Paes. A rainha da bateria da Unidos do Viradouro, na quadra da escola, é apenas Jaqueline, nome da personagem que encarna em Celebridade. E, assim como na novela, a hoje famosa Juliana já foi uma menina que atravessou dificuldades financeiras. E se divertia no mundo do samba como tantas outras da comunidade. PÁGINA A16

Abolida identificação nos portos

livres da fila de identificação nos portos brasileiros. Assim, os mais de 1.000 visitantes dos Estados Unidos que desembarcarão do *Queen Mary II*, dia 21,

Turistas americanos ficam no Rio, escaparão do ritual. As normas continuam a valer, contudo, nos aeroportos. A decisão da comissão especial que analisou a portaria interministerial instituindo a obrigatorie-

dade do sistema foi publicada no Diário Oficial. O grupo estabeleceu ainda que a identificação dos que descem de aviões será realizada por meio eletrônico. E atingirá cidadãos de

quaisquer países que venham a criar embaraços para a entrada de brasileiros em seus territórios. Será adotada também em caso de risco à segurança nacional. PÁGINA A3

A seis meses da votação, a disputa pelo comando da poderosa Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) parece definida. Pesquisa Ibope, com os delegados dos 126 sindicatos com direito a voto. atesta a liderança tranquila de Paulo Skaf, presidente da Associação Brasileira de Indústria Têxtil e Confecções. Registra 62% da preferência, bem à frente de Cláudio Vaz, com 22%, apoiado pelo atual dirigente da entidade, Horácio Lafer Piva. O terceiro interessado, Synésio Batista da Costa, registra apenas 2%. PÁGINA A18

Golpe dos cartões telefônicos vai à Justiça

Cinco detentos do presídio Plácido de Sá Carvalho, em Bangu, foram denunciados ontem pelo Ministério Público. Do interior da prisão, telefonavam para comerciantes do Rio e de São Paulo e exigiam a compra de cartões de celulares pré-pagos. Ameaçadas, as vítimas repassavam os números dos cartões à quadrilha, que os revendia a outros criminosos. As investigações duraram quatro meses. PÁG. A13



FELIPE, autor de um dos cinco gols do Flamengo, domina a bola, sob marcação da zaga do Madureira. O Fla pega o Vasco na semifinal

Fla, Flu, Vasco e Americano classificados

Flamengo, Fluminense, Vasco e Americano confirmaram

Aconteceu o esperado. ra, o primeiro turno do Campeonato Carioca. O rubro-negro venceu o Madureira por 5 ontem a classificação para as a 1. Outra vitória fácil foi a do semifinais da Taça Guanaba- Fluminense sobre o América:

4 a 1. Já Americano e Vasco, que se enfrentaram em São Januário, precisavam de um empate para garantir as vagas e eliminar o Botafogo. Resultado: empataram de 0 a 0. O Botafogo venceu o Bangu por 4 a 1, em Caio Martins, mas não evitou a eliminação. PÁGINAS C1, C2 E C3

O TEMPO 23 26 Venda avulsa RJ, MG, ES, SP: R\$ **2,00** Atendimento ao assinante (21) 2323-1000. Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h

INTERNACIONAL

DOIS DIAS DE TERROR **MATAM 100 EM BAGDÁ** A10



O menino Iruan Ergui Wu, de 8 anos, chega hoje ao Brasil. No avião, ao lado da tia taiwanesa, deliciou-se com o sorvete de chocolate. Por telefone. enviou carinhoso recado: "Vovó, saudade, te amo." PÁGINA A3

ENCHENTES

PLANALTO NÃO VAI LIBERAR VERBA EXTRA

A2

Caderno B

EVENTOS PARA JOVENS LOTAM EM BAIRROS DA ZONA NORTE

B1

Esportes

Fluminense, Americano, Vasco e Flamengo vão às semifinais

Fluminense x Americano, no sábado. Vasco x Flamengo, no domingo. Essas serão as semifinais da Taça Guanabara, o primeiro turno do Campeonato Carioca. Os vencedores (se houver empate haverá pênaltis) disputam a final, no sábado de carnaval, dia 21. O campeão do turno garante vaga na grande final do Carioca o outro finalista será o campeão do segundo turno, a Taça Rio.

O Botafogo foi o único time grande a ficar de fora das semifinais. Pelo Grupo A, ontem à noite, aconteceu o que os alvinegros temiam. Vasco e Americano se enfrentaram precisando de um empate para ir à semifinal. Não deu outra. Num jogo sonolento, os dois times ficaram no 0 a 0, chegaram aos 11 pontos e eliminaram o Botafogo. O time alvinegro venceu o Bangu por 4 a 1, com

gols de Dill, Valdo, Almir e Hugo (Carlinhos descontou), mas ficou nos 10 pontos. No outro jogo, Portuguesa e Olaria empataram no 0 a 0.

No Grupo B, Fluminense e Flamengo se classificaram sem dificuldades. Os tricolores golearam o América por 4 a 1 e chegaram a 12 pontos. Os gols foram de Marcelo (2) e Alessandro (2), com Flávio Galvão descontando. O Flamengo, que

precisava vencer para garantir uma vaga, saiu do sufoco ao bater o Madureira por 5 a 1 - marcaram Ibson, Zinho, Felipe, Jean e Jônatas (Muriqui descontou). O time foi aos 10 pontos. No outro jogo, o Friburguense venceu o Cabofriense por 1 a 0, gol de Neto.

OS JOGOS DE FLUMINENSE, VASCO E BOTAFOGO NAS PÁGINAS C2 E C3

Goleada e alívio em Édson **Passos**

Sem os baianos - Júnior e Fábio, afastados -, o Flamengo garantiu passaporte à semifinal da Taça Guanabara ao golear o Madureira por 5 a 1, ontem, no Estádio Giulitte Coutinho. Com o resultado, o rubro-negro, 2º colocado do Grupo B, com 10 pontos, enfrenta o Vasco neste domingo, no Maracanã.

A tensão pela necessidade de vencer o jogo para classificar à semifinal ficou visível sobre a juventude rubro-negra no início do primeiro tempo. A zaga formada por Henrique e Anderson

Luiz apresen- Fla acerta tou como car- contratação tão de visita chutões para o alto e Reginaldo insegurança de sobra; os laterais Gau- Coritiba

chinho e Ro-

do lateral Araújo, do

ger nao se atreveram a atacar; os cabecas-de-área Da Silva e Íbson se posicionaram muito recuados. O Madureira, por sua vez, tentou tirar proveito dessa atmosfera de inseguranca rubro-negra. Aos sete, Edinho cruzou, Anderson Luiz escorregou e Boiadeiro cabeceou com perigo.

Com dose de sorte e competência de Jean, o Flamengo tratou de amenizar a pressão em Édson Passos. Aos 10, o atacante se desvencilhou de dois marcadores e cruzou para Íbson escorar: 1 a 0.

A vantagem não escondeu a inibicão e o receio do Flamengo em sair para o jogo. Somente Felipe, pela direita, criava iogadas ofensivas. Por outro lado, o Madureira se atrevia com tabelas entre Sérgio Manoel e Edinho. Aos 30, Elal foi lançado por Boiadeiro nas costas da zaga e o empate só não aconte-



FELIPE leva o Flamengo ao ataque. Mais uma vez, o camisa 10 foi ceferencial ofensivo do time. Ele marcou um gol de pênalti

ceu porque o auxiliar Hilton Moutinho assinalou equivocadamente impedimento.

Quando a vantagem era ideal para ter tranquilidade para o segundo tempo, o Flamengo assegurou o passaporte para a semifinal. Aos 44, Diogo chutou, a bola bateu em André Silva e sobrou para Zinho ampliar o placar. Nos descontos, aos 48, Jean passou por Anderson do O e William e acabou derrubado pelo goleiro Wagner. Felipe cobrou com perfeição: 3 a 0.

- Dedico o gol aos meus

companheiros Fábio e Júnior Baiano - dedicou Zinho.

Nem o mais cético dos rubronegros, escaldado pelos últimos insucessos diante de CRB e América, falaria em virada. O Flamengo soube administrar o iogo e explorou os contra-ataques, a maioria deles com Jean. Até que, aos 21, Felipe lançou Jean que, na velocidade, passou por Wagner e fez o quarto.

A zaga, no entanto, continuava a dar sustos. Aos 42, em ritiba, dono de seus direitos fecruzamento de Sérgio Manoel, o goleiro Júlio César

saiu atrapalhado com os pés e Muriqui diminuiu. O Flamengo ainda aumentou o placar para 5 a 1, em gol de Jônatas, e duplicou a confiança para a semifinal da Taça GB.

Reforço – O lateral-direito Reginaldo Araújo deve se apresentar ao Flamengo, no máximo, segunda-feira. O jogador acertou salários com o diretor técnico Júnior e pediu alguns dias para se desvincular do Coderativos, com quem tem pendência financeira.

FLAMENGO 5

Júlio César; Gauchinho, Henrique, Andersor Luiz (Renan) e Roger; Da Silva (Juliano), Íbson, Zinho (Jônatas) e Felipe; Jean e Diogo. Técnico: Abel Braga.

MADUREIRA 1

Wagner; Pingoto (Peter), André Silva, Anderson do Ó e Edinho (Léo Fortunato); William (Adriano), Haroldo, Boladeiro e Sérgio Manoel; Elal e Muriqui. Técnico: Paulo Zagallo.

Local: Estádio Giulitte Coutinho, em Édson Passos. Árbitro: Wagner Tardelli. Renda: R\$ 11.630,00. Público: 1.666 pagantes. Cartões amarelos: Sérgio Manoe (Madureira), Roger (Flamengo). Gols: Ibson (10min), Zinho (41min), Felipe (48min); no segundo tempo, Jean (21min), Muriqui (42min) e Jônatas (44 min).

Flamengo

JÚLIO CÉSAR - Arriscou-se fora da área, mas foi bem nas saídas aéreas. Falhou no gol do Madureira. 5

GAUCHINHO - Apesar de ter ficado preso à marcação no primeiro tempo, não conseguiu neutralizar as investidas de Sérgio Manoel e Edinho. 5

HENRIQUE - Foi muito afoito em algumas jogadas. Esteve bem nas antecipações rasteiras. 6

ANDERSON LUIZ - Começou escorregando, literalmente, mas não comprometeu. Não perdeu uma disputa aérea. 6. Renan entrou e chegou atrasado no lance do gol adversário. 5

ROGER - Não fez uma jogada ofensiva sequer durante todo o jogo. Esteve mal. 4

DA SILVA - Se não sofresse cartão amarelo, passaria despercebido pelo jogo. 4. Saiu para a entrada de Juliano, que melhorou o passe na saída de bola e quase fez um gol. 5

IBSON - Jogou mais recuado. Teve de se adaptar em campo à posição e apareceu bem no apoio. Marcou um bonito gol. 7

ZINHO - Deu experiência ao time, segurou a bola, orientou os jovens. Marcou um gol. 7. Deu lugar a Jônatas, que manteve a qualidade no toque de bola e também marcou. 7

FELIPE - Como nos outros jogos da equipe, foi o principal organizador do ataque rubronegro. Belos passes, preciso no meio-campo. Mereceu o gol. 8

JEAN - Foi decisivo para o Flamengo chegar à semifinal. Correu por todos os setores do campo, sempre bem colocado para receber a bola. Mostrou oportunismo e habilidade no quarto gol. 9

DIOGO - Muita movimentação, teve personalidade. Só não fez os gols que a torcida esperava. 5

MADUREIRA - Combativo, tentou ir ao ataque, principalmente com Sérgio Manoel. Mas faltou pontaria.